



# A Semana

## Idosos protegidos com a CoronaVac

A vacinação em massa da população de Serrana, no interior paulista, revelou que a CoronaVac é efetiva para evitar hospitalizações e mortes entre idosos. De acordo com dados preliminares apresentados pelo diretor de pesquisa clínica do Instituto Butantan, Ricardo Palacios, o número de hospitalizações e mortes na faixa etária superior a 70 anos foi reduzido a zero, a partir da semana epidemiológica 14, quando 95% dos adultos da cidade estavam vacinados. O estudo ainda não foi publicado em revista científica.

## CPI da Pandemia/ Quem, eu? Imagina...

Nise Yamaguchi nega ter sugerido mudança em bula da cloroquina e deve passar por acareação

**A**CPI da Pandemia, a oncologista Nise Yamaguchi, defensora de medicamentos sem eficácia contra a Covid-19, negou ter sugerido alteração na bula da cloroquina, para incluir no documento a indicação de uso por pacientes com Coronavírus. O relato contradiz os depoimentos prestados pelo ex-ministro Luiz Henrique Mandetta e do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Antonio Barra Torres, o que deve resultar em acareação entre os três.

Em 4 de maio, Mandetta mencionou uma reunião no Palácio do Planalto, com ministros e médicos, na qual foi sugerida a mudança na bula. “E foi o próprio presidente da Anvisa que disse ‘não’”, relatou o ex-ministro. Uma semana depois, Barra Torres confirmou o encontro, convocado pelo general Walter Braga Netto, então ministro da



Yamaguchi seguiu a regra:  
mentir, mentir, mentir

Casa Civil, para discutir o assunto. “Esse documento foi comentado pela doutora Nise Yamaguchi, o que provocou a reação até um pouco deseducada ou deselegante minha.”

Confrontada pelos senadores, a médica disse que sua minuta tratava de outro tema, a disponibilização do medicamento em meio à pandemia. “Não acho que eles tenham mentido”, desconversou. “Acho que eles tenham se equivocado. Acharam que a gente quisesse fazer um decreto da bula e não foi isso que aconteceu.”



Herói brasileiro em estado bruto

## Abuso sexual/ O NOVO ESCÂNDALO DE NEYMAR

A NIKE ROMPEU CONTRATO COM O ATLETA POR DENÚNCIA DE ASSÉDIO

Jogador mais caro da história do futebol e destaque da Seleção Brasileira, o atacante Neymar Jr. está envolvido em outro escândalo sexual, o que teria motivado o rompimento de seu contrato com a Nike no ano passado. De acordo com reportagem publicada pelo *Wall Street Journal*, a empresa de material esportivo, que tinha no jogador seu

garoto-propaganda mais bem pago, resolveu encerrar a parceria após o atleta se recusar a cooperar em investigações internas sobre um suposto caso de assédio cometido por ele contra uma funcionária.

O episódio ocorreu em 2016, durante ação publicitária da Nike em Nova York. Neymar teria tentado forçar a funcionária, responsável pela

logística dos eventos, a fazer sexo oral quando estavam em seu quarto de hotel. A mulher denunciou o atleta para a empresa em 2018 e, no ano seguinte, a Nike contratou um escritório de advocacia para conduzir investigações que terminaram “inconclusivas”. Neymar nega a acusação e diz nunca ter sido avisado sobre a apuração conduzida pela empresa.



9.6.21

## STF/ In Fux...

Lula pede a conclusão do julgamento da suspeição de Moro

**A** defesa de Lula enviou petição ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, para a retomada da análise da suspeição de Sergio Moro no plenário da Corte. Apesar

de a maioria dos ministros ter reconhecido a parcialidade do ex-juiz da Lava Jato no processo do tríplex do Guarujá, ainda faltam os votos de Marco Aurélio Mello e do próprio Fux para a conclusão do julgamento.

O debate no plenário foi suspenso em 22 de abril, por um pedido de vista de Marco Aurélio. O ministro devolveu o caso sete dias depois, mas até agora Fux não pautou a retomada do julgamento. Os advogados de Lula alegam que o prazo previsto para o prosseguimento de votações, segundo o regimento do STF, é de 30 dias. E temem que o caso só volte a ser analisado após a aposentadoria de Marco Aurélio, o que levaria a um novo adiamento, para que o novo ministro indicado por Bolsonaro prepare o seu voto.



Mello deixará a Corte em breve. Fux ensaboa

## Pará/ FAROESTE CABOCLO

JUIZ PEDE ENVIO DE TROPAS FEDERAIS A TERRAS INDÍGENAS

A pedido do Ministério Públíco Federal, o juiz Ilan Presser, da Vara de Itaituba, mandou o governo enviar agentes das Forças de Segurança ao município de Jacareacanga, no Pará. A cidade é palco de conflitos entre garimpeiros e indígenas desde que a Polícia Federal e o Ibama realizaram operação

contra a mineração ilegal. A multa diária por descumprimento é de 50 mil reais.

"Os atentados contínuos ao patrimônio público e à integridade física de lideranças indígenas demonstram que a retirada das forças federais da região se revelou prematura", escreveu o magistrado. Conforme revelou uma

reportagem de *O Estado de S. Paulo*, os garimpeiros foram informados sobre a operação com antecedência e se mobilizaram pelo WhatsApp para esconder máquinas. Apoiados pela prefeitura, eles também organizaram atos para fechar o comércio e queimaram casas da terra indígena Munduruku.



Os garimpeiros sentem-se incentivados por Brasília

REDES SOCIAIS: FRANCICK FIFE/AFP  
JEFFERSON RUDYAG/SENADO E ABR



# A Semana

## Sem leniência com a pedofilia

O papa Francisco anunciou, na terça-feira 1º, a reforma mais abrangente do Direito Canônico das últimas quatro décadas. Além de endurecer as punições por fraudes financeiras, o novo texto tipifica, pela primeira vez, o crime de pedofilia, agora considerado "delito contra a dignidade humana". Pela nova lei da Igreja Católica, os infratores poderão ser expulsos do sacerdócio. O texto prevê, ainda, prazos maiores de prescrição das condutas e pagamento de indenização às vítimas.

## Israel/ Netanyahu com os dias contados?

Partidos de direita, centro e esquerda unem-se para tirar o *primeiro* há 12 anos no cargo

**E**m uma coalizão que reúne forças heterogêneas do espectro político, a oposição ao governo de Benjamin Netanyahu anunciou, no domingo 30, possuir maioria para indicar um novo primeiro-ministro, retirando do poder aquele que é o mais longevo líder da história do país, com 12 anos no cargo. O bloco formado por partidos de direita, esquerda e centro vê em Netanyahu uma liderança espúria, marcada por acusações de corrupção e fraude, e terá 52 das 120 cadeiras no Parlamento israelense. A coalizão dependeria de quatro votos do partido islâmico Ra'am, que anunciou o apoio ao acordo, ainda que não tenha



a intenção de participar do novo governo.

O provável primeiro-ministro deverá ser o milionário Naftali Bennet, líder do partido de extrema-direita Yamina, a quem o cargo foi oferecido pelo chefe da oposição, Yair Lapid, em troca da entrada na coalizão. O próprio Lapid deve assumir o cargo após seis meses, com Bennet indo para o Ministério da Fazenda. Internamente, Netanyahu tenta demover parlamentares um a um, aproveitando-se da margem de votos apertada.

## China/ NATALIDADE DECRESCENTE

O GOVERNO FLEXIBILIZA AS REGRAS DE PROcriAÇÃO. SURTIRÁ EFEITO?

Com uma política demográfica que restringe nascimentos há décadas, o governo chinês anunciou, na segunda-feira 31, que casais poderão ter até três filhos. A medida vem como resposta à decrescente taxa de natalidade registrada desde 2017 no país mais populoso do mundo, atualmente com 1,41 bilhão de habitantes.

Em 2019, a taxa de natalidade estava no menor nível

desde a criação da China comunista, em 1949. E caiu ainda mais no ano passado, por conta da crise do Coronavírus. De acordo com projeções do governo, a população chinesa deve chegar a um pico em 2027 e começará a cair a partir daí, chegando a 1,32 bilhão em 2050.

O elevado número de idosos preocupa o governo. Em 2020, os cidadãos com

mais de 60 anos representavam 18,7% da população, aumento de 5,44 pontos percentuais em uma década.

A população em idade ativa constituía 63,35% do total, queda de 6,79 pontos em relação a 2010. Há cinco anos, o governo chinês flexibilizou a política de filho único ao autorizar os casais a terem dois filhos, mas a iniciativa não surtiu o efeito esperado.



Os chineses recusam-se a ter mais filhos